

Ludwig Wittgenstein

{ GRAMÁTICA FILOSÓFICA }



Edições Loyola

Resumo de Gramática Filosófica

A Gramática filosófica, escrita entre 1931 e 1934, reúne apenas uma pequena parte da imensa produção cerca de quarenta mil páginas! de Wittgenstein no período que vai da retomada de sua atividade filosófica, em 1929, até a sua morte em 1951.

A Gramática tem importância decisiva para compreender a reflexão de Wittgenstein no período de elaboração das Observações filosóficas e das Investigações filosóficas, pois ela contém de modo preliminar, mas também de forma completa, materiais que serão desenvolvidos e retomados naquelas obras.

A Gramática é a mais completa abordagem feita por Wittgenstein da lógica e da matemática em ligação com a sua compreensão da proposição, do signo e do sistema. Além de discutir novamente as noções de inferência e de generalidade, contra suas posições anteriores, apresenta o mais profundo e mais extenso tratamento da prova matemática, especialmente das provas indutiva e recorrente.

A organização do material publicado em 1969 com o título *Philosophische Grammatik* é de Rush Rhees, que foi discípulo de Wittgenstein e um de seus executores literários. A tradução inglesa, a partir da qual foi feita a presente tradução, é fruto de um minucioso trabalho de Anthony Kenny, já professor do Balliol College, Oxford, e atualmente diretor da Rhodes House, Oxford.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)